

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 27 a 31/07/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	76,57	71,18	73,65		-3,81%	3,47%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,88	68,70	69,69		1,18%	1,44%
Santa Catarina		R\$/60kg	69,75	69,61	71,04		1,85%	2,05%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	167,20	146,91	149,66		-10,49%	1,87%
São Paulo		R\$/50Kg	187,55	185,53	184,51		-1,62%	-0,55%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	269,00	238,00	240,00		-10,78%	0,84%
Estados Unidos (2)		US\$/t	253,73	324,43	320,17		26,18%	-1,31%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	284,20	241,43	254,83	R\$ 1.299,02	-10,33%	5,55%
	RS	US\$/t	266,41	225,75	238,41	R\$ 1.215,32	-10,51%	5,61%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	332,58	373,65	384,43	R\$ 1.959,66	15,59%	2,89%
	RS	US\$/t	312,11	350,68	360,86	R\$ 1.839,54	15,62%	2,91%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,0751	5,0976		-9,83%	0,44%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Período de plantação da nova safra, praticamente finalizado no Brasil, com atrasos pontuais em algumas regiões devido ao excesso de chuva em algumas áreas da região Sul do Brasil. Nesse período, a tendência é de alta, pois o trigo da safra anterior está restrito em quantidade, e o que se vê é um aumento na cotação do grão nos três principais estados produtores do Brasil.

A média semanal no Paraná subiu 3,47%, sendo cotado a R\$ 73,65 por saca 60 kg, alta de R\$ 2,47 na semana; em Santa Catarina, o preço subiu 0,2,05%, sendo cotado a R\$ 71,04/sc de 60 kg, contra R\$ 69,61 da semana anterior; no Rio Grande do Sul, a alta na semana foi de 1,44%, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 69,69, alta de 99 centavos em relação ao preço da semana anterior.

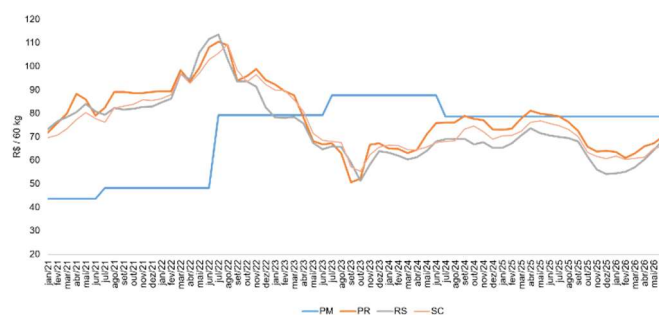
MERCADO EXTERNO

O cenário internacional permanece firme e sustentado por preocupações geopolíticas e logísticas, especialmente após o agravamento de tensões no Mar Negro, que incluiu ataques ucranianos a terminais de exportação russos no porto de Taman e restrições no Mar de Azov. Na América do Sul, o trigo argentino segue valorizado, com a semeadura da safra 2026/27 atingindo 98,4% da área projetada de 6,5 milhões de hectares.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 238,00, subindo 0,84% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 320,17 por tonelada, uma queda de 1,31%, um ajuste em relação à alta passada.

Os contratos futuros nas bolsas norte-americanas registram alta volatilidade decorrente de ajustes técnicos e fatores climáticos. A melhora do clima nas regiões produtoras dos Estados Unidos e momentos de realização de lucros pressionaram as cotações pontualmente, mas as tensões globais limitam as quedas.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado brasileiro de trigo opera em ritmo lento de entressafra, caracterizado por baixa liquidez, oferta restrita de lotes de alta qualidade que mantém os vendedores firmes e cautela dos moinhos compradores diante das dificuldades de repassar custos ao setor de farinhas. No plano internacional, os preços FOB seguem firmes e amparados pelas tensões geopolíticas e logísticas no Mar Negro, intensificadas após ataques ucranianos que danificaram um terminal de grãos russo no porto de Taman.